

## Comércio varejista no primeiro quadrimestre de 2019

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as vendas do comércio varejista restrito nacional obtiveram crescimento de 0,6% nos quatro primeiros meses de 2019. Já no comércio varejista ampliado nacional, que inclui, além do comércio varejista restrito, a comercialização de veículos e de material de construção, registrou aumento de 2,5%.

No acumulado dos últimos 12 meses, finalizados em abril de 2019, o comércio varejista restrito nacional apresentou crescimento de 1,4%, enquanto que, para o mesmo período de análise, o varejo ampliado avançou 3,5%. Na comparação do mês de abril de 2019 com relação ao mesmo período do ano anterior, o varejo restrito aumentou 1,7%, e o ampliado registrou um avanço de 3,1%. Já na análise das séries dessazonalizadas, quando se compara abril de 2019 com relação a março de 2019, o comércio varejista restrito teve queda de -0,6%, enquanto que o ampliado não registrou alterações em relação ao mês anterior.

Ao se analisar os dez grupos de atividades pesquisadas para o Brasil, cinco registraram crescimento no acumulado do ano encerrado em abril de 2019, com destaque para: veículos, motocicletas, partes e peças (+7,9%), seguido do grupo outros artigos de uso pessoal e doméstico (+6,4) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+6,1%). Por outro lado, verificaram-se declínios nos grupos Livros, jornais, revistas e papelaria (-28,7%) e Móveis e eletrodomésticos (-1,4%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 1.

Em relação ao comportamento do comércio varejista restrito dos Estados analisados, registraram-se sete retrações e três crescimentos, onde a maior variação negativa foi verificada no Piauí (-6,6%), seguida por Paraíba (-5,6%), Alagoas (-2,5%), Minas Gerais (-2,3), Pernambuco (-1,4%), Rio Grande do Norte (-1,3%), Ceará (-1,1%) e Sergipe (-0,9%). Já os estados do Espírito Santo (+7,8%), Maranhão (+0,7%) e Bahia (+0,7%) obtiveram variações positivas nas vendas do varejo (Gráfico 1).

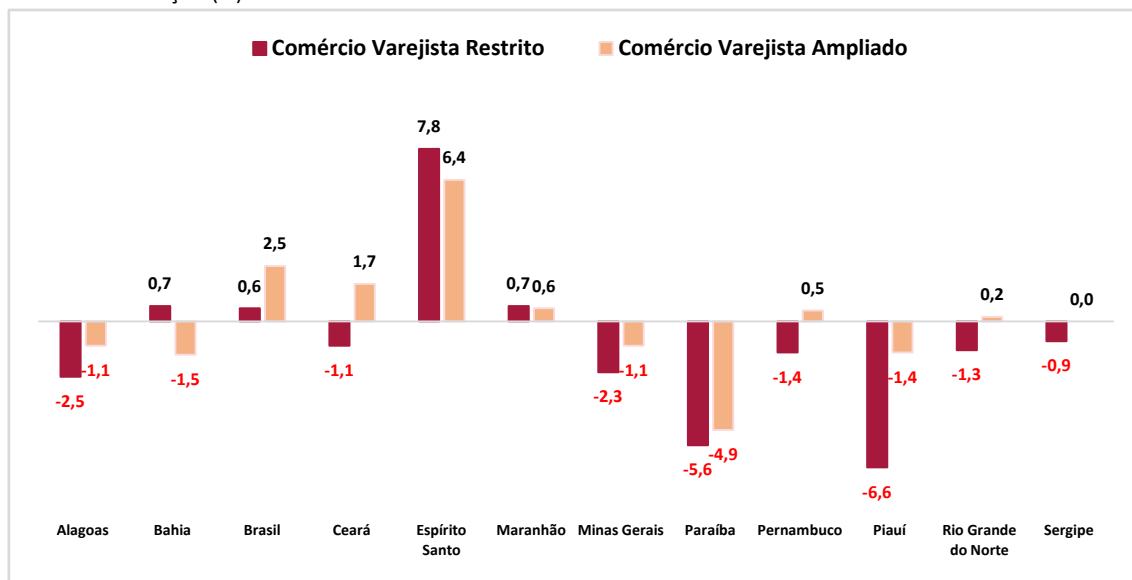
Na análise do comportamento do comércio varejista ampliado, Espírito Santo cresceu 6,4%, apenas esse estado apresentou avanço superior ao registrado pelo Brasil (+2,5%), no período analisado. Já os estados Ceará (+1,7%), Maranhão (+0,6%), Pernambuco (+0,5%) e Rio Grande do Norte (+0,2%), também obtiveram resultados positivos, porém abaixo da média nacional. Em contraste, foram registradas quedas na Paraíba (-4,9%), Bahia (-1,5%), Piauí (-1,4%), Minas Gerais (-1,1%) e Alagoas (-1,1%). Em Sergipe não houve variação no acumulado de 2019 (0,0%), conforme o Gráfico 1.

De acordo com a Tabela 1, nos cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, o Ceará apresentou como destaques positivos as vendas de móveis e eletrodomésticos (+11,9%) e material de construção (+9,4%). Em Pernambuco, artigos farmacêuticos (+12,0%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+7,4%). Na Bahia, as maiores altas estão relacionadas aos grupos artigos farmacêuticos (+6,8%) e outros artigos de uso pessoal e domésticos (+4,1%).

Já em Minas Gerais, o maior resultado positivo, ocorreu em artigos farmacêuticos (+9,3%), seguido de veículos, motocicletas, partes e peças (+4,5%). No Espírito Santo, os destaques foram a comercialização de equipamentos e matérias para escritório, informática e comunicação (+68,9%) e material de construção (+16,8%).

Autores: Nicolino Trompieri Neto e Ricardo Eleutério Rocha, Economistas e Professores da Universidade de Fortaleza - Unifor. Alysson Inacio de Oliveira, Igor Jose da Silveira Barbosa, Joabe Soares Teixeira de Souza, João Gabriel Almeida de Araujo, Pedro Thiago Moreira Cabral e Rafael Queiroz Pinheiro, graduandos em Economia, Universidade de Fortaleza - Unifor e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados - Acumulado em 2019<sup>(1)</sup>



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-abr/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e Estados selecionados Acumulado em 2019<sup>(1)</sup>

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Comércio varejista</b>	<b>0,6</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,4</b>	<b>0,7</b>	<b>-2,3</b>	<b>7,8</b>
Combustíveis e lubrificantes	-0,9	-5,4	-0,1	-4,7	-10,1	10,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	-4,9	-5,7	2,9	2,1	7,4
Hipermercados e supermercados	0,3	-7,3	-4,5	1,7	2,8	7,7
Tecidos, vestuário e calçados	-0,2	4,2	-4,4	2,5	-10,6	9,0
Móveis e eletrodomésticos	-1,4	11,9	0,9	3,4	-13,9	6,4
Móveis	1,4	-1,1	-8,8	7,7	-10,2	1,0
Eletrodomésticos	-2,4	24,1	5,3	1,5	-14,5	7,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,1	4,0	12,0	6,8	9,3	8,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-28,7	-11,6	-28,4	-51,9	-12,6	-40,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	0,2	-13,6	-22,8	-28,2	2,3	68,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,4	-0,8	5,3	4,1	-10,4	4,7
<b>Comércio varejista ampliado</b>	<b>2,5</b>	<b>1,7</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,5</b>	<b>-1,1</b>	<b>6,4</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	7,9	7,7	7,4	-6,1	4,5	3,1
Material de construção	3,7	9,4	-3,7	-4,0	-1,1	16,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-abr/2019.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.  
**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.